



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



ÍNDICE

Introdução	3
Plano de Atividades 2022-2025	4
Plano de Atividades 2023	10
Atividades de suporte aos associados municipais	11
Participações Institucionais	14
Projetos e Candidaturas	15
Prestação de Serviços	18
Orçamento	19
Orçamento 2023	20
Aprovação	21
Aprovação do Plano de Atividades 2023	21



Introdução

Numa altura pós-pandemia, com uma guerra em território Europeu, em contexto de inflação já desconhecido do território da União Europeia desde há muitos anos, o mundo debate-se com problemas extremos de rutura e aumento de preços nas diversas cadeias de abastecimento, inclusive dos recursos energéticos, num cenário inimaginável há muito poucos anos atrás.

Este cenário, que em alguns casos representou a multiplicação da faturação energética, por fatores da ordem de grandeza da dezena, trouxe à luz do dia, da pior maneira possível, a importância que a transição energética, e a resiliência a este tipo de choques tem para todos de forma geral, e para as autarquias de forma particular.

Muito do trabalho desenvolvido pela Energaia em anos anteriores, vê agora os seus fatores de rentabilidade significativamente aumentados, e os respetivos períodos de *payback* diminuídos em correspondência (e.g. a reconversão generalizada das instalações de iluminação pública para tecnologia LED), numa mostra da importância da manutenção de processos de gestão de energia continuados dentro das autarquias.

Apesar do referido cenário, as oportunidades para o aumento da eficiência e descarbonização dos territórios continuam a aumentar (e.g. o advento das comunidades energéticas), num contexto de uma maior profusão de soluções e agentes de mercado, representando cada vez maior complexidade de seleção e integração da oferta, em que a intervenção de um agente especializado se revela cada vez mais uma obrigatoriedade.

É precisamente nesse contexto que a Energaia continuará a operar, como agente especializado e independente ao serviço das autarquias, em prol da descarbonização e da eficiência energética dos territórios, na prestação de serviços de complexidade crescente e que exigem um elevado grau de especialização e atualização da sua equipa de trabalho.

O plano que aqui agora se apresenta, reflete não apenas o plano quadrienal 2022-2025, mas também todos os fatores acima referidos.



Plano de Atividades 2022-2025



EDIFÍCIOS

O setor dos edifícios continua a ser um dos principais responsáveis pelo consumo de energia e emissões de CO₂ nos territórios, ao mesmo tempo que em muitos casos é responsável por situações de pobreza energética e condições de conforto deficiente, que levam muitas vezes também a consequências de relação causal menos conhecida, como problemas de saúde acrescidos.

Neste contexto, consideram-se relevantes nesta estratégia todas as medidas que levem à descarbonização e melhoria da qualidade de vida no edificado, no quadro das políticas setoriais vigentes, mas também de eventuais ações de caráter mais inovador e gerador de novo conhecimento, desde que concorram para as medidas acima enunciadas.

Assim, a Energia continuará a desenvolver atividades diversas com vista à descarbonização e ao maior conforto do edificado.

PRODUÇÃO RENOVÁVEL DESCENTRALIZADA

A produção dispersa de energia, em pequena e média escala, junto aos consumidores, com base na utilização de fontes renováveis, é um imperativo da descarbonização dos sistemas de energia e da diminuição da dependência energética dos territórios, assim como do aumento da competitividade dos seus agentes económicos.

Também nesta área, a recente produção legislativa (e.g. Comunidades de Energia Renovável) serve de suporte à implementação desta estratégia, de formas anteriormente impossíveis, e que mais uma vez potencia não apenas a descarbonização, mas também a transição energética para vetores mais limpos e o alívio das responsabilidades financeiras relacionadas com o aprovisionamento energético.

Por esta razão, durante este quadriénio, é expectável que se desenvolvam várias ações de relevo neste contexto, à imagem de outras já realizadas no passado.



MOBILIDADE

O setor da mobilidade continua a ser um dos principais responsáveis pelo consumo de energia e emissões de CO₂ a nível global.

Apesar da tendência positiva de alteração da tecnologia predominante no sentido da eletrificação (o que, a par da descarbonização do sistema de produção de energia, poderá de facto representar um impacto positivo relevante), a transição tecnológica não é suficiente para a dimensão da mitigação climática que se pretende.

Essa exige a implementação de estratégias complementares como um planeamento territorial que potencie a utilização de meios de transporte públicos e suaves, ou a eliminação de trechos de mobilidade não necessários.

É ao nível local que estas decisões mais relevo assumem, e também onde são implementadas, e como tal integram esta estratégia quadrienal.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A implementação de estratégias de formação e informação do cidadão para os objetivos da Transição Energética e da Mitigação e Adaptação Climáticas são elementos fulcrais desta estratégia.

De facto, apenas pela formação e sensibilização (e conseqüente ação) de cada um, será possível atingir os objetivos que a emergência climática determina. Exemplos relevantes desta componente da estratégia são as escolhas alimentares de cada um, ou a prioridade à utilização de água potável da rede pública (por oposição à água engarrafada).

Estas ações serão uma componente permanente da ação da Energia neste quadriénio, sempre em devida articulação com os seus associados, com particular ênfase para os municípios.



POBREZA ENERGÉTICA

A pobreza energética é um problema que muitos associam a países em vias de desenvolvimento, mas a verdade é que também na Europa, e em Portugal, existem cada vez mais situações deste cariz, com as nefastas consequências que acarretam para a saúde física e mental das pessoas.

Neste contexto, esta é uma temática que será merecedora de permanente atenção e propostas de atuação concretas e específicas por parte da Energaia.

ELETRIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A eletrificação dos sistemas de energia (em associação com a produção de eletricidade de origem renovável), e a sua digitalização, aparecem hoje em dia como vetores estratégicos da descarbonização.

Neste contexto existem diversas linhas potenciais de atuação, nos diversos setores (e.g. edificado, mobilidade), que devem ser potenciados.

Esta será, pois, uma orientação estratégica a seguir nos próximos anos, nos diversos elementos do portfolio de atividades da Energaia.

MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO

A implementação de estratégias de Transição Energética e Mitigação e Adaptação Climáticas exigem uma permanente e adequada estratégia de monitorização, medição e verificação, por forma a garantir a performance dos processos, e a eventual correção de desvios em tempo útil.

A Energaia tem um historial de perscrutora nestas matérias na criação de *dashboards* de relevo, como as Matrizes dinâmicas ou o Observatório de Sustentabilidade, e dará neste quadriénio continuidade a esta tipologia de ação que é essencial como elemento de *guidance* dos processos de Transição Energética.



PROJETOS INTERNACIONAIS

Desde sempre a Energaia participou de projetos em consórcios internacionais, o que lhe permitiu captar investimento direto para o território e implementar soluções com impacto positivo, ao mesmo tempo que incrementou a sua rede de conhecimento.

Aqui se insere também a participação em redes de conhecimento como a Energy-Cities ou a Rede Nacional de Agências de Energia, que igualmente terão continuidade neste quadriénio.

ATIVIDADE PROSPETIVA

A área da sustentabilidade energética tem estado em constante mutação desde há largos anos, e a Energaia esteve sempre na vanguarda do conhecimento da mesma, por uma atividade prospetiva continuada, que tem permitido antecipar as tendências do estado da arte.

Isto tem permitido não só o aumento do corpo de conhecimento da organização, mas também a corporização de benefícios tangíveis, que resultam da aplicação do mesmo ao serviço dos associados.

Assim, essa atividade prospetiva, que é corporizada na permanente participação em ações de formação, eventos profissionais relevantes, redes de conhecimento, projetos em rede, etc., terá continuidade neste quadriénio.



PLANOS DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICAS

A implementação com sucesso de qualquer estratégia de Transição Energética e/ou Mitigação e Adaptação Climáticas exige o prévio desenvolvimento de um plano de ação coerente, que deve ser formalmente adotado pelos municípios, mas também acompanhado da necessária reorganização funcional da autarquia, assim como da necessária alocação de verbas e recursos humanos para a implementação.

A Energaia foi perscrora a nível Europeu no desenvolvimento de planos de ação para a Transição Energética, o que permitiu que os municípios beneficiários dessa atuação tivessem acesso a relevantes linhas de financiamento.

O Pacto de Autarcas continua a ser um dos principais representantes destes movimentos, e espera-se que neste quadriénio a Energaia possa apoiar mais municípios no desenvolvimento e implementação dos seus planos de ação.

Neste contexto, é de referir igualmente o apoio que a Energaia tem prestado, e que se pretende tenha continuidade, à Área Metropolitana do Porto.



Plano de Atividades 2023



ATIVIDADES DE SUPORTE AOS ASSOCIADOS MUNICIPAIS

As atividades de suporte aos esforços de Mitigação e Adaptação Climáticas e de Transição Energética dos Associados Municipais da Energaia representam, de forma recorrente, a sua prioridade número um. De facto, a descarbonização da economia dos territórios assenta numa grande diversidade de tipologias de ação, que concorrem para o mesmo fim, numa abordagem multi-setorial.

Neste contexto a Energaia apresenta sempre uma postura flexível, de acomodação das diferentes solicitações e necessidades dos seus associados, com base no seu corpo de conhecimento instalado.

Durante 2023, a Energaia irá dar resposta às solicitações dos Municípios associados em temas como:

Fórum local de energia

O Fórum Local de Energia estará centrado nos associados municipais, pretendendo fomentar o envolvimento dos representantes dos diferentes atores locais, tendo como âmbito a realização de formações, debates e partilha de informações relevantes sobre temas atuais e pertinentes, que permitam contribuir para a melhoria da sustentabilidade energética do território.

Mercado Liberalizado de Energia

A atuação da Energaia neste tema tem englobado o apoio na elaboração de procedimentos concursais de aquisição de energia em mercado liberalizado, que incluam informação precisa sobre os históricos de consumos e um conjunto de critérios técnicos importantes para a obtenção de condições comerciais economicamente favoráveis e com disponibilização de informação útil para realizar uma correta gestão de energia. Esta tarefa é consideravelmente simplificada com a utilização de um processo de quantificação automatizado como aquele disponível pelo Observatório de Sustentabilidade e desenvolvido pela Energaia para os seus Municípios associados.



Monitorização e diagnósticos energéticos

Com a monitorização e diagnósticos energéticos é possível identificar instalações com custos associados ao consumo de energia reativa assim como de oportunidades de eficiência energética e de produção descentralizada de energia.

A Energaia irá continuar a monitorizar os consumos de energia os custos inerentes, encontrando novas oportunidades de reduzir os custos e acompanhando a implementação das medidas identificadas, que incluem as medidas resultantes da utilização de novos edifícios e instalações, reestruturação de instalações existentes e melhorias nas medidas anteriormente implementadas.

Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão

A atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) em Portugal Continental é um direito exclusivo dos municípios, sendo que a legislação permite que estes últimos possam optar pela exploração direta e exercer a atividade com recursos próprios ou concessioná-la em regime de serviço público, sendo essas concessões atribuídas mediante contratos que cumpram os termos da legislação do setor elétrico nacional.

Considerando a importância estratégica da atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) no desenvolvimento sustentável dos territórios dos municípios, a Energaia continuará a apoiar os seus municípios associados, neste processo de definição das melhores opções estratégicas relativamente à exploração das suas redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão.

Consultoria e Atividade Prospetiva

A Energaia tem pautado a sua atividade por diversas atividades de consultoria nos domínios da Energia e Ambiente, para os seus associados. Esta consultoria está assente na contínua aquisição e desenvolvimento de novas competências e conhecimento, assim como na pesquisa de novas oportunidades de financiamento com foco nos Municípios.

A Energaia irá continuar a dar resposta às solicitações de consultoria dos municípios associados, assim como irá continuar a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito da Energia e Ambiente.



As linhas de atuação identificadas, representam uma linha de continuidade com a tipologia de ações que a agência tem vindo a levar a cabo, ao mesmo tempo que lança novas linhas de atividades e projetos futuros.



PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Energaia tem desde a sua génese, estabelecido parcerias e participações com entidades nacionais e internacionais, entidades de elevada relevância estratégica para a sua atividade, tendo como objetivo potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver.

Com a participação ativa, a Energaia, participará ativamente da troca de informação e de conhecimento com diversas entidades, tendo como objetivo a promoção de resultados obtidos de reconhecido impacto nacional.

Em 2023, perspetiva-se a continuação das seguintes parcerias:

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente

A RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências.

A Energaia enquanto associada da RNAE, e na sequência do trabalho desenvolvido desde a génese desta rede em 2010, irá ao longo deste ano participar nas atividades desenvolvidas.

Energy Cities

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos em domínios como a eficiência energética, pobreza energética, sensibilização, entre outros. O principal objetivo é o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável.

Esta entidade é líder das iniciativas *Pacto de Autarcas* e *Mayors Adapt*, sendo que apenas Vila Nova de Gaia, à data, é signatária do Pacto de Autarcas. A Energaia continuará a apoiar o Município no acompanhamento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), em particular na revisão do seu plano de ação, enquanto irá apoiar a adesão dos restantes associados à iniciativa *Mayors Adapt*.



PROJETOS E CANDIDATURAS

A Energiaia tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projetos com impacto, vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energiaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projetos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Desta forma, a Agência em 2023 irá continuar a desenvolver os projetos em curso, que se identificam de seguida:

procuRE – H2020

Este projeto financiado pelo programa Horizonte 2020, no âmbito do aviso de candidatura “*Innovation Procurement*”, reúne 6 compradores de 6 países, para investir mais de € 7 milhões em R&D tendo como objetivo enfrentar o desafio comum de alcançar 100% de fornecimento de energia renovável (FER). O projeto teve início a 1 de dezembro de 2020 e terá uma duração de 42 meses.

Comunidades de Energia Renovável – Porto Solar

As Comunidades de Energia Renovável (CER) são iniciativas de base comunitária, fundamentadas pelo Decreto-Lei n.º 162/2019, de 25 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 15/2022), tendo a faculdade de produzir, consumir, armazenar e vender energia renovável, bem como a partilhar, a energia renovável produzida pelas unidades de produção de que são proprietárias, sem prejuízo de os membros da CER manterem os seus direitos e obrigações enquanto consumidores.

A componente principal do projeto Porto Solar é o estudo do potencial solar fotovoltaico nos edifícios públicos dos Municípios, com exposição solar adequada, passíveis de acolher sistemas de produção de energia elétrica de fonte solar com recurso a painéis fotovoltaicos, que possam ser enquadrados no regime jurídico de Autoconsumo.

A Energiaia irá continuar a implementação do projeto Porto Solar bem como de iniciativas que acelerem o processo de instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) para um regime de autoconsumo coletivo, criado através do Decreto-Lei n.º 15/2022 e regulamento pelo Regulamento do Autoconsumo de Energia Elétrica aprovado pelo Regulamento n.º 373/2021.



SECOVE

Financiado pelo programa ERASMUS+ 2021, o SECOVE visa estabelecer uma rede de cooperação entre Centros de Excelência Profissional (CoVEs), no setor da energia renovável e sustentável. Os CoVEs serão estabelecidos em 5 países europeus (Grécia, Espanha, Itália, Eslováquia e Portugal) e estes terão como objetivo a cooperação transnacional através de formas estruturadas e comuns de diálogo e comunicação, a fim de assegurar uma abordagem europeia comum entre países (e CoVEs).

O projeto teve início em junho de 2022 e terá uma duração de 48 meses.

Portugal 2020/ Norte 2020

No Acordo de Parceria Portugal 2020 está o NORTE 2020, que é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N. A Energaia irá continuar a apoiar os Municípios associados na eficaz implementação dos projetos resultantes de candidaturas aprovadas, ainda em execução.

AMP Portugal 2020/ Norte 2020

Ainda no âmbito do Portugal 2020, do NORTE 2020 e em específico aviso NORTE-03-2017-42 – “Eficiência Energética nas infraestruturas Públicas da Administração Local”, a Energaia irá continuar a auxiliar a Área Metropolitana do Porto (AMP) na avaliação de candidaturas submetidas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2018.

Planeamento Estratégico AMP 2030 / PORTUGAL 2030

A Energaia tem colaborado com a AMP na construção da estratégia metropolitana, designadamente na área temática da Transição Energética. Pretende-se enquadrar os projetos de investimento identificados pelos Municípios, da AMP, por forma a consubstanciar uma proposta de aplicação e de mobilização dos fundos canalizados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a Área Metropolitana do Porto.

A Energaia, neste âmbito, irá apoiar os Municípios associados no desenvolvimento dos processos de candidatura assim como na eficaz implementação dos projetos resultantes de candidaturas aprovadas.



Comunicação institucional

Nesta esfera encontramos a adoção da comunicação, como o objetivo central de nos mantermos presentes e deixar o canal de comunicação, aberto e ativo. Com este objetivo em 2023, a Energaia continuará com a sua presença nas diversas plataformas digitais, com o princípio de usar a comunicação como um meio na construção de um relacionamento mais eficiente com os seus principais *stakeholders*.

Após a integração no website institucional, de informação territorial ao nível das Matrizes Energéticas Dinâmicas, durante 2023, a Energaia continuará a promover a atualização dos dados necessários, bem com a melhoria contínua da plataforma, com a integração de nova infografia.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A gestão de energia, quer no setor público quer no setor privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de efeito de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE – Sistema de Certificação Energética de Edifícios (Decreto-Lei nº 101-D/2020, de 7 de dezembro e demais legislação relacionada), o SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril), ou ainda os regimes de produção de energia em autoconsumo e pequena produção (Decreto-Lei nº 15/2022, de 14 de janeiro).

Ainda neste contexto, o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), documento que define as linhas estratégicas para a próxima década rumo à neutralidade carbónica.

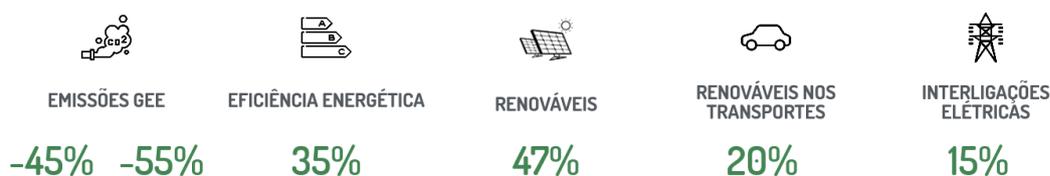


Figura 1 - Metas PNEC2030 (em relação ao ano base de 2005)

As metas definidas no PNEC2030 interligam-se no sentido de uma utilização mais sustentável de recursos, nomeadamente a energia, concentrando-se no objetivo da descarbonização. São centrais para o objetivo da redução de emissões de GEE as dimensões eficiência energética e introdução de energias renováveis.

Para a concretização dos objetivos do PNEC2030 e para potenciar a concretização de candidaturas ao programa PORTUGAL 2030, julga-se prioritário concretizar a Certificação Energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projetos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os municípios.

Assim sendo, faz parte do plano de atividades da agência para o ano de 2023 dar continuidade à prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios e auditorias energéticas, assim como irá dar continuidade à promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos e candidaturas nas áreas de atuação da Energia.



Orçamento



ORÇAMENTO 2023

DESPEASAS	
Despesas com o pessoal:	
Remunerações certas e permanentes – Pessoal dos quadros – Regime de contrato individual de trabalho	109.401,00 €
Remunerações certas e permanentes - Subsídios de férias e de Natal	17.721,60 €
Segurança social – outras despesas de segurança social	27.678,50 €
Aquisição de bens e serviços:	
Aquisição de bens – outros bens	13.000,00 €
Aquisição de serviços – outros serviços	45.600,00 €
Outras despesas correntes:	
Diversas - Outras	2.720,00 €
Aquisição de bens de capital:	
Investimentos – Outros investimentos	6.564,00 €
Saldo gerência anterior	9.604,08 €
TOTAL GERAL	232.289,18 €

RECEITAS	
Venda de bens e serviços	
Serviços - Outros	7.465,08 €
Outras receitas correntes	
Outros	179.868,10 €
Subsídios	
Subsídios do Estado	36.817,00 €
Saldo da gerência anterior	8.139,00 €
TOTAL	232.289,18 €



Aprovação

APROVAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2023

O Conselho de Administração, nos termos do nº1 alínea d) e alínea e) do artigo 17º dos Estatutos remete e propõe à Assembleia Geral:

1. Aprovar o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2023, nos termos do nº1 alínea d) do artigo 15º dos estatutos;
2. Aprovar as Quotizações para 2023 nos termos do nº2 do artigo 26º dos Estatutos.

Vila Nova de Gaia, 16 de dezembro de 2022

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Amadeu Albergaria – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Vogal do Conselho de Administração
Miguel Reis – Câmara Municipal de Espinho

Tesoureiro do Conselho de Administração
Francisco Campilho – E-REDES Distribuição

Secretário do Conselho de Administração
Luís Silva – ADENE – Agência para a Energia